

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 16 a 20/02/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	72,92	61,01	60,77		-16,66%	-0,39%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	65,85	55,04	55,27		-16,07%	0,42%
Santa Catarina		R\$/60kg	70,53	60,12	60,30		-14,50%	0,30%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	168,90	158,94	158,32		-6,26%	-0,39%
São Paulo		R\$/50Kg	175,96	166,53	159,88		-9,14%	-3,99%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	226,80	221,00	220,00		-3,00%	-0,45%
Estados Unidos (2)		US\$/t	253,88	261,25	261,65		3,06%	0,16%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	246,75	239,74	238,91	R\$ 1.247,86	-3,18%	-0,35%
	RS	US\$/t	231,09	224,19	223,42	R\$ 1.166,98	-3,32%	-0,34%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	320,21	325,84	326,32	R\$ 1.704,43	1,91%	0,15%
	RS	US\$/t	300,50	305,55	306,02	R\$ 1.598,38	1,84%	0,15%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,2231		7,99%	-2,02%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado físico apresenta um cenário de lentidão e liquidez reduzida, especialmente após o período de Carnaval. Os moinhos encontram-se abastecidos até março e relatam dificuldades em pagar os preços pedidos pelos produtores devido ao baixo giro da farinha no varejo.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 60,77 por saca 60 kg, com queda de 0,39% em relação à semana anterior, devido à necessidade de caixa para a safra de verão; já em Santa Catarina, a cotação semanal subiu 0,3% e foi para R\$ 60,30/sc de 60 kg; já no Rio Grande do Sul houve um leve aumento de 0,42%, e a cotação semanal foi de R\$ 55,27 pela saca de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

O cenário internacional é marcado por volatilidade e incertezas que têm impulsionado as cotações, com preocupações com o clima no Leste Europeu (formação de gelo após degelo ameaçando lavouras) e incertezas geopolíticas envolvendo as negociações entre Rússia e Ucrânia, o que gera suporte para preços mais altos, enquanto nos EUA, os dados divulgados pelo USDA indicam uma projeção de ligeira redução na área plantada e na produção de trigo norte-americano para a safra 2026/27.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 220,00, caindo em relação ao preço da semana passada, devido à qualidade do grão. Nos EUA, onde a média de preços durante a semana foi de US\$ 261,65 por tonelada, com queda de 0,16%.

As bolsas de futuros refletiram as tensões do mercado externo com movimentos de alta, com as bolsas americanas registrando altas acentuadas em meados de fevereiro, impulsionadas por um movimento técnico de cobertura de posições vendidas e pelos riscos climáticos supracitados. O mercado futuro reage à possibilidade de perdas produtivas no inverno do hemisfério norte e à falta de progresso nas conversas de paz no Leste Europeu.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Enquanto o mercado interno segue travado e pressionado pela safra de verão do Paraná, os cenários externo e futuro operam em alta, sustentados por riscos climáticos e tensões geopolíticas globais.